



AVIBRAS

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2019





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com **58 anos** de atuação, a **Avibras**, empresa 100% brasileira, tem orgulho de integrar a Base Industrial de Defesa (BID) e figurar entre as **100 maiores empresas** de Defesa do mundo e entre as **100 maiores empresas** exportadoras do Brasil.



Resultados

Em 2019 implementamos várias iniciativas para aumento da produtividade e da eficiência empresarial que, associadas ao crescimento de 51% na receita operacional que atingiu R\$ 950 milhões (R\$ 628 milhões em 2018), resultaram em uma margem EBITDA de 19,9%.

A geração de caixa operacional foi de R\$ 236,5 milhões e demonstra que, mesmo com os desafios que ainda temos pela frente, o caminho a seguir está bem traçado.

Em dois anos do programa **AVPEX - Avibras por Excelência** é possível ver a evolução da companhia no fortalecimento de sua Cultura, na Cadeia de Valor, nos Processos e Ferramentas, na Gestão de Pessoas, Liderança e Inovação, impactando de forma positiva os clientes. Olhamos para processos e atividades, e identificamos oportunidades de melhoria que refletiram diretamente em nossos produtos e serviços.





Pesquisa & Desenvolvimento

O Espaço Avibras de Tecnologia e Inovação (EATI), com sede no Parque Tecnológico São José dos Campos, está movimentando o conhecimento técnico de vanguarda por meio de parcerias já firmadas com renomadas instituições de ensino do país, entre as quais destacamos: Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Fundação Casimiro Montenegro Filho (FCMF).



O EATI reúne profissionais para pesquisar, testar e validar ideias, desenvolver e maturar o conhecimento tecnológico avançado em áreas de interesse da Avibras para gerar produtos inovadores e competitivos para o mercado, além de fortalecer a “tríplice hélice”, conceito que aponta a ação conjunta entre empresa, academia e governo como o caminho para a inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico do país.

Em 2019 o EATI lançou o EATI Xperience Day, que proporciona a jovens estudantes de universidades de todo o Brasil a oportunidade de interagir com profissionais renomados e ver a aplicação da tecnologia e inovação nos produtos e nas soluções de vanguarda oferecidas pela Avibras. Nas duas primeiras edições recebemos estudantes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e da FACENS de Sorocaba.

Destaque na área espacial

A Avibras reafirma a sua posição como protagonista no Programa Espacial Brasileiro com o desenvolvimento e a fabricação dos motores foguetes S50 do Veículo Lançador de Microsatélites (VLM-1). Em 2019 foram realizados com êxito os ensaios estruturais de qualificação do envelope motor, que pela primeira vez na América Latina é fabricado com tecnologia e conhecimento 100% nacionais.

Outro fator relevante para o setor foi a assinatura do contrato de transferência de tecnologia com o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), que concede à Avibras licença para a produção e comercialização do VSB-30. O veículo suborbital possui excelente aceitação no cenário internacional e torna-se pioneiro no processo de transferência tecnológica para o setor espacial no Brasil.





Soluções tecnológicas de vanguarda



Com o Programa ASTROS 2020, o Exército Brasileiro (EB), através da Avibras, tem propiciado o desenvolvimento de produtos de alto conteúdo tecnológico, que vão assegurar a independência do Brasil em munições de emprego estratégico. O ano de 2019 foi o auge do desenvolvimento do projeto do Míssil Tático de Cruzeiro (MTC-300), que teve a comprovação dos principais requisitos contratuais junto ao EB, e também do foguete guiado AV-SS-40G, que teve a validação

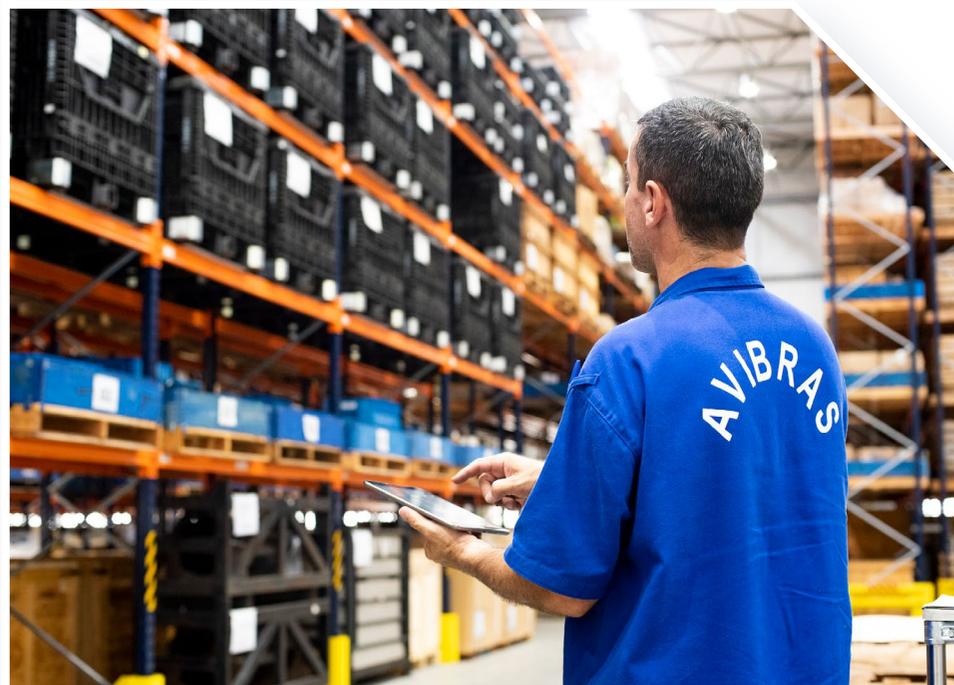
do sistema de guiamento de foguetes, controle e eletrônica embarcada, totalmente desenvolvido pela empresa por meio de soluções únicas e inovadoras.

A empresa concluiu com excelência a sua participação na segunda fase do Míssil Antinavio de Superfície (MANSUP) da Marinha do Brasil, que deverá equipar os futuros navios de sua esquadra. Também encerrou a sua participação no projeto A-Darter, míssil de combate aéreo de 5ª geração desenvolvido em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB), no programa binacional entre o Brasil e África do Sul. O A-Darter tem o propósito de equipar os novos caças Gripen da FAB.

Qualificação dos fornecedores

Com o objetivo de assegurar a qualidade dos processos e qualificação de fornecedores e a plena capacidade de atendimento aos requisitos técnicos e normativos, a Avibras criou a área de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores de Produtos e Serviços (nacionais e internacionais).

O processo estabelece uma parceria, na qual a Avibras e o fornecedor trabalham juntos em busca de soluções inteligentes e inovadoras.





Desenvolvimento dos nossos colaboradores

O constante movimento pela excelência é reflexo do trabalho de fortalecimento da Cultura Avibras através do resgate e incentivo à prática das quatro prioridades da companhia (Segurança, Qualidade, Prazo e Custo) no dia a dia. Investimos em nossa liderança através do aprimoramento de habilidades e competências essenciais para atuação de líderes éticos e inspiradores, com olhar voltado para Gestão de Pessoas e a promoção da Cultura Avibras. Em 2019 o Programa de Desenvolvimento da Liderança ganhou reforço com a parceria da Fundação Dom Cabral (FDC).



Como forma de valorizar as nossas pessoas, lançamos o Projeto de Vida, um programa que prepara o colaborador para uma nova etapa de sua vida - o pós-carreira. O objetivo é apoiá-lo nesta fase de transição - da vida corporativa para o momento de usufruir de outros benefícios e novas etapas de sua jornada.

Com foco na melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, lançamos o Programa "Você em Ação - Sua atitude é a chave para a excelência", que promove ações nas áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, trazendo mudanças significativas no estilo de vida dos colaboradores e na sustentabilidade da empresa. Um exemplo disso é a ampliação da consciência dos colaboradores sobre atitudes seguras no trabalho, contribuindo para a melhora do índice de segurança através do engajamento em programas e treinamentos dedicados.

Também investimos em processos sustentáveis, com menor impacto possível ao meio ambiente. Este ano implementaremos a ferramenta "Produção + Limpa" com o objetivo de aumentar a eficiência no uso de matérias-primas, consumo de água e fontes alternativas de energia, favorecendo a consciência sustentável ao longo de toda cadeia produtiva.

Ética e Compliance

O programa de ética e *compliance* ganhou robustez e abrangência. Em 2019 realizamos treinamentos que cobriram boa parte do efetivo da empresa. O objetivo é ter 100% dos colaboradores treinados neste primeiro semestre de 2020. Também reforçamos através dos nossos meios de comunicação temas do Código de Ética da companhia conscientizando sobre a importância de um ambiente de trabalho saudável, garantindo que o respeito e a ética estejam presentes no dia a dia da empresa.



Expectativas

O caminho da excelência requer contínuas transformações e impõe inúmeros desafios. Continuaremos agregando valor ao Programa de Excelência com foco total nas expectativas e necessidades dos clientes para crescer e garantir a perpetuidade da companhia.

Ao longo de 2020 prosseguiremos firmes com a sólida parceria com as Forças Armadas do Brasil e no compromisso de fomentar a tecnologia e a inovação, de conquistar novos mercados, e de desenvolver e valorizar os colaboradores da empresa.



JOÃO BRASIL CARVALHO LEITE
Diretor Presidente

Balancos PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	208.347	80.505	214.692	90.394	Empréstimos e financiamentos	12	103.378	86.772	103.378	86.772
Contas a receber	5	185.199	358.701	199.610	364.535	Fornecedores	13	78.335	35.959	77.267	35.985
Estoques	6	453.139	354.521	453.831	354.970	Adiantamento de clientes	14	223.860	523.861	223.860	522.568
Impostos a recuperar	7	23.980	56.697	39.664	73.786	Salários, encargos sociais e provisões	15	39.213	32.151	39.761	32.687
Outros ativos	8	112.296	240.755	112.301	240.907	Impostos a recolher	16	69.411	58.284	71.788	64.158
		982.961	1.091.179	1.020.098	1.124.592	Outros passivos	17	178.031	167.041	178.049	167.144
Não circulante								692.228	904.068	694.103	909.314
Impostos a recuperar	7	110.293	67.783	153.942	111.432	Não circulante					
Outros ativos	8	52.817	284.696	69.258	300.992	Empréstimos e financiamentos	12	160.182	80.170	235.158	152.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	–	10.246	366	11.380	Impostos a recolher	16	318.024	348.698	321.730	348.739
		163.110	362.725	223.566	423.804	Outros passivos	17	946	–	956	–
Investimentos	9	25.682	16.596	–	–	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	9.071	–	–	–
Imobilizado	10	363.794	280.315	366.644	283.289	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	8.351	40.133	11.920	43.702
Intangível	11	1.912.227	1.823.410	1.958.673	1.868.022	Passivo de contratos	18	–	27.599	–	42.207
		2.301.703	2.120.321	2.325.317	2.151.311			496.574	496.600	569.764	587.030
Total do ativo		3.447.774	3.574.225	3.568.981	3.699.707	Patrimônio líquido	22				
						Capital social		1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548
						Ações em tesouraria		(10.539)	(10.539)	(10.539)	(10.539)
						Reserva de capital		60.497	59.801	60.497	59.801
						Reserva de lucro		740.266	654.490	740.266	654.490
						Outros resultados abrangentes		62.200	63.257	62.200	63.257
								2.258.972	2.173.557	2.258.972	2.173.557
						Participação de não controladores		–	–	46.142	29.806
						Total do patrimônio líquido		2.258.972	2.173.557	2.305.114	2.203.363
						Total do passivo e do patrimônio líquido		3.447.774	3.574.225	3.568.981	3.699.707



Demonstrações do RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	23	920.861	607.204	950.172	627.939
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	(385.952)	(197.364)	(390.856)	(202.370)
Lucro bruto		534.909	409.840	559.316	425.569
Despesas com vendas	25	(162.599)	(153.284)	(162.887)	(153.667)
Despesas gerais e administrativas	26	(260.592)	(265.822)	(262.884)	(267.935)
Resultado de equivalência patrimonial	9	9.086	(1.793)	–	–
Provisão (reversão) para ajuste do contas a receber ao valor recuperável	5	(450)	245	(450)	245
Outras (despesas) receitas operacionais	27	25.600	(935)	25.562	(4.297)
Resultado operacional		145.954	(11.749)	158.657	(85)
Receitas financeiras	28	7.614	13.154	7.782	13.659
Despesas financeiras	28	(57.757)	(74.237)	(58.078)	(74.699)
Variações cambiais, líquidas	28	18.701	67.390	15.938	57.119
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		114.512	(5.442)	124.299	(4.006)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(9.780)	–	(11.534)	(3.252)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(20.170)	38.977	(11.867)	37.569
Lucro líquido do exercício		84.562	33.535	100.898	30.311
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		–	–	84.562	33.535
Acionistas não controladores		–	–	16.336	(3.224)
Lucro líquido do exercício		–	–	100.898	30.311



Demonstrações do RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	84.562	33.535	100.898	30.311
Outros resultados abrangentes				
Realização do ajuste avaliação patrimonial	(1.910)	(1.929)	(1.910)	(1.929)
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	853	781	853	781
Resultado abrangente do exercício	<u>83.505</u>	<u>32.387</u>	<u>99.841</u>	<u>29.163</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	–	–	83.505	32.387
Acionistas não controladores	–	–	16.336	(3.224)
Resultado abrangente total	<u>–</u>	<u>–</u>	<u>99.841</u>	<u>29.163</u>



Demonstrações das MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros							Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado	
	Capital Social	Ações em tesouraria	Capital	Legal	Retenção de Lucros	Lucros a Distribuir	Incentivo Fiscal					Lucros Acumulados
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.406.548	(8.656)	59.801	38.595	621.211	–	5.909	–	64.405	2.187.813	42.963	2.230.776
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	33.535	–	33.535	(3.770)	29.765
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	–	(1.883)	–	–	–	–	–	–	–	(1.883)	–	(1.883)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	1.929	(1.929)	–	–	–
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	781	781	–	781
Adoção Inicial CPC 47 - Constituição receita/custo	–	–	–	–	(41.164)	–	–	–	–	(41.164)	(9.934)	(51.098)
Adoção Inicial CPC 47 - Constituição equivalência patrimonial	–	–	–	–	(5.525)	–	–	–	–	(5.525)	–	(5.525)
Realização receita/custo - Adoção Inicial CPC 47	–	–	–	–	13.564	–	–	(13.564)	–	–	547	547
Realização equivalência patrimonial - Adoção Inicial CPC 47	–	–	–	–	304	–	–	(304)	–	–	–	–
Constituição de reserva	–	–	–	–	21.596	–	–	(21.596)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.406.548	(10.539)	59.801	38.595	609.986	–	5.909	–	63.257	2.173.557	29.806	2.203.363
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	84.562	–	84.562	16.336	100.898
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	1.910	–	–	–	(1.910)	–	–	–
Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	853	853	–	853
Constituição de reserva	–	–	696	3.481	–	69.216	11.169	(84.562)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.406.548	(10.539)	60.497	42.076	611.896	69.216	17.078	–	62.200	2.258.972	46.142	2.305.114

Demonstrações do VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
1 - Receitas	1.011.888	657.323	1.045.031	677.690					
Vendas de produtos e serviços	939.974	620.004	971.040	641.897					
Outras receitas (despesas) operacionais	26.010	3.397	25.972	37					
Receita relativa a construção de ativos próprios	46.354	37.922	48.469	39.756					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	(450)	(4.000)	(450)	(4.000)					
2 - Insumos adquiridos de terceiros	(479.080)	(304.684)	(484.522)	(308.868)					
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(245.741)	(100.547)	(250.476)	(104.076)					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(233.339)	(204.137)	(234.046)	(204.792)					
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	532.808	352.639	560.509	368.822					
4 - Depreciação e amortização	(23.250)	(17.168)	(23.654)	(17.576)					
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	509.558	335.471	536.855	351.246					
6 - Valor adicionado recebido em transferência	20.672	11.629	11.763	13.927					
Resultado de equivalência patrimonial	9.086	(1.793)	-	-					
Receitas financeiras	11.325	13.154	11.502	13.659					
Outras receitas	261	268	261	268					
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	530.230	347.100	548.618	365.173					
8 - Distribuição do valor adicionado									
Pessoal, encargos sociais e benefícios	271.903	244.219	274.583	247.882					
Remuneração direta	206.461	187.215	208.682	190.360					
Benefícios	50.149	43.725	50.439	44.018					
FGTS	15.293	13.279	15.462	13.504					
Impostos, taxas e contribuições	119.168	24.413	115.064	31.002					
Federais	104.543	6.607	99.475	12.374					
Estaduais	11.700	15.202	12.468	15.902					
Municipais	2.925	2.604	3.121	2.726					
Remuneração de capitais de terceiros	54.597	44.933	58.073	55.978					
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	39.055	6.848	42.140	17.580					
Locações	10.217	10.867	10.562	11.162					
Outras	5.325	27.218	5.371	27.236					
Remuneração de capitais próprios	84.562	33.535	100.898	30.311					
Lucros retidos	84.562	33.535	100.898	30.311					
Valor adicionado distribuído	530.230	347.100	548.618	365.173					

Demonstrações dos FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido antes do IRPJ e da CSLL		114.512	(5.442)	124.299	(4.006)
Itens que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10 e 11	23.250	17.168	23.654	17.576
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	27	463	425	463	425
Perdas por baixa de contas a receber de clientes	27	547	205	547	205
Perda por baixa de estoques obsoletos	27	6.638	3.520	6.686	3.956
Reversão (provisão) para ajuste ao valor recuperável dos estoques	6	2.650	1.867	2.650	1.867
Provisão (Reversão) para perda com clientes	5	450	(245)	450	(245)
Provisão (Reversão) para perda com adiantamento a fornecedores nacionais	8	(1.146)	4.320	(1.146)	4.320
Subvenções para investimento	17	(3.323)	(7.846)	(3.323)	(7.846)
Recuperações fiscais		-	(12.895)	-	(12.895)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	(31.782)	7.805	(31.782)	10.763
Variações cambiais, líquidas	28	(18.701)	(67.390)	(15.938)	(57.119)
Equivalência patrimonial	9	(9.086)	1.793	-	-
Juros sobre tributos	28	17.774	29.427	17.782	29.851
Juros sobre empréstimos	12	19.335	5.565	19.563	5.565
Capitalização de juros sobre empréstimos		(1.912)	-	(1.912)	-
Resultado na baixa do ativo imobilizado	27	657	3.171	657	3.171
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber	5	194.718	(77.279)	186.141	(94.930)
Estoques	6	(107.906)	(90.779)	(108.197)	(89.670)
Impostos a recuperar	7	(9.793)	4.587	(8.388)	2.112
Outros ativos	8	361.021	(485.380)	361.023	(488.714)

Aumento (diminuição) nos passivos

Fornecedores	13	36.730	19.369	35.637	19.357
Adiantamento de clientes	14	(300.001)	508.922	(298.708)	485.931
Salários, encargos sociais e provisões	15	7.062	(9.421)	7.074	(9.629)
Outros passivos	17	10.248	(172.539)	10.173	(176.915)
Impostos a recolher	16	(44.313)	(107.764)	(45.188)	(108.310)
Passivo de contratos	18	(27.599)	(13.564)	(42.207)	(14.414)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.788)	-	(3.507)	-

Caixa líquido gerado (utilizado) nas

atividades operacionais **237.705 (442.400) 236.503 (479.594)**

Atividades de investimento

Aquisições de imobilizado	10	(86.071)	(40.667)	(86.070)	(40.671)
Aquisições de investimento		-	(1.883)	-	(1.883)
Adições ao intangível	11	(93.180)	(61.812)	(95.295)	(63.626)

Caixa utilizado nas atividades de investimento

(179.251) (104.362) (181.365) (106.180)

Atividades de financiamento

Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	12	(271.653)	(26.643)	(282.413)	(26.643)
Pagamentos do juros de empréstimos e financiamentos	12	(17.901)	(5.127)	(18.129)	(5.127)
Captação de empréstimos	12	347.828	126.917	358.588	126.917

Caixa gerado nas atividades de financiamento

58.274 95.147 58.046 95.147

Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa

Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	28	11.114	89.028	11.114	89.028
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		127.842 (362.587)	124.298 (401.599)	127.842 (362.587)	124.298 (401.599)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	80.505	443.092	90.394	491.993
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	208.347	80.505	214.692	90.394
Variação no período		127.842 (362.587)	124.298 (401.599)	127.842 (362.587)	124.298 (401.599)



Notas Explicativas da Administração às **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Avibras Indústria Aeroespacial S.A. (“Avibras” ou “Companhia”) é uma empresa de Tecnologia e Inovação, com capacidade industrial única, reconhecida mundialmente pela excelência e qualidade de seus produtos e sistemas. É uma Sociedade Anônima de capital fechado, 100% brasileira, certificada pelo Ministério da Defesa como uma Empresa Estratégica de Defesa (EED). Desenvolve tecnologia própria, inovadora e independente nas áreas de Aeronáutica, Espacial, Eletrônica, Veicular e Defesa, gerando valor para os seus clientes, acionistas, colaboradores e sociedade.

Com instalações amplas e modernas localizadas no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, principal polo de tecnologia aeroespacial do Brasil, a Companhia, desde 1961, cria diferenciais competitivos de qualidade e inovação, fundamentais para manter-se como grande destaque no mercado mundial de Defesa.

A Companhia desenvolveu uma ampla gama de capacidades multidisciplinares e estas capacidades geraram um grande número de produtos estratégicos de defesa, que incluem: Sistemas de defesa ar-terra e terra-terra, veículos militares blindados e mísseis, com *software* e *hardware* desenvolvidos, projetados e integrados na própria Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As principais práticas contábeis, aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis, estão apresentadas na nota explicativa nº 3. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Todos os saldos apresentados em Reais, nestas demonstrações, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Estimativas e julgamentos contábeis

A Administração usa de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para ajuste ao valor recuperável do contas a receber; provisão para perdas com estoques; mensuração do valor do imposto de renda e contribuição social diferidos; provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; mensuração da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado e do ativo intangível.

2.4. Mudanças nas práticas contábeis

CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia foram alteradas pela adoção das IFRS 16/CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Esta norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro, exigindo que o arrendatário reconheça todos os arrendamentos em seu balanço patrimonial. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é de prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo imobilizado, na rubrica de “Ativos de direito de uso” e no passivo como Arrendamento financeiro, com apropriação de encargos financeiros mensalmente no resultado. A Companhia optou pela adoção de forma retrospectiva, com o efeito cumulativo reconhecido na data da aplicação deste pronunciamento, sem reapresentar informações comparativas para períodos anteriores.

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo apresentamos os impactos da adoção deste pronunciamento no exercício de 2019:

	Controladora				Consolidado		
	Antes do CPC 06	Ajustes do CPC 06	Divulgado 2019		Antes do CPC 06	Ajustes do CPC 06	Divulgado 2019
Ativo circulante	982.711	250	982.961	Ativo circulante	1.019.848	250	1.020.098
Impostos a recuperar	23.730	250	23.980	Impostos a recuperar	39.414	250	39.664
Ativo não circulante	163.110	-	163.110	Ativo não circulante	223.566	-	223.566
Investimento	25.682	-	25.682	Imobilizado	353.815	12.829	366.644
Imobilizado	350.965	12.829	363.794	Intangível	1.958.673	-	1.958.673
Intangível	1.912.227	-	1.912.227	Total do ativo	3.555.902	13.079	3.568.981
Total do ativo	3.434.695	13.079	3.447.774	Passivo circulante	688.535	5.568	694.103
Passivo circulante	686.660	5.568	692.228	Empréstimos e financiamentos	97.810	5.568	103.378
Empréstimos e financiamentos	97.810	5.568	103.378	Passivo não circulante	562.869	6.895	569.764
Passivo não circulante	489.679	6.895	496.574	Empréstimos e financiamentos	228.263	6.895	235.158
Empréstimos e financiamentos	153.287	6.895	160.182	Patrimônio líquido	2.304.498	616	2.305.114
Patrimônio líquido	2.258.356	616	2.258.972	Total do passivo	3.555.902	13.079	3.568.981
Total do passivo	3.434.695	13.079	3.447.774	Lucro bruto	559.316	-	559.316
Lucro bruto	534.909	-	534.909	Despesas operacionais líquidas	(401.510)	851	(400.659)
Despesas operacionais líquidas	(389.806)	851	(388.955)	Resultado operacional	157.806	851	158.657
Resultado operacional	145.103	851	145.954	Resultado financeiro líquido	(34.123)	(235)	(34.358)
Resultado financeiro líquido	(31.207)	(235)	(31.442)	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123.683	616	124.299
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	113.896	616	114.512	Impostos sobre o lucro	(23.401)	-	(23.401)
Impostos sobre o lucro	(29.950)	-	(29.950)	Lucro líquido do período	100.282	616	100.898
Lucro líquido do período	83.946	616	84.562	ICPC 22/IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários			

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12 - Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e no entendimento da Administração da Companhia, não possui impactos a serem reconhecidos nesta demonstração.

2.5. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 01.01.2020:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

No entendimento da Administração da Companhia, estas alterações não possuem impactos a serem reconhecidos nesta demonstração.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Transações em moeda estrangeira

Itens não monetários são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Itens monetários, na data dos balanços são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial destes itens monetários são reconhecidos na demonstração do resultado como variações cambiais, conforme nota explicativa nº 28.

b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros estão reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos e mantidos ao valor justo, ganhos e perdas eventuais são contabilizados no resultado como resultado financeiro. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, hedges ou similares, entretanto, buscando mitigar os riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior, saldo proveniente dos contratos de exportação para suportar o pagamento das obrigações futuras contratadas em moeda estrangeira.

c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem, o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

d) Contas a receber

Compõem as contas a receber, o valor faturado, deduzidas das provisões para ajuste ao valor recuperável do contas a receber que foi constituído em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, e os créditos reconhecidos de acordo com a evolução física da produção dos contratos com clientes.

e) Estoques

Os estoques de matéria-prima, embalagens e produtos intermediários, são registrados pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produto em elaboração, em processo e acabados, são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização. A Companhia, avalia anualmente seus estoques, constituindo provisões de baixas para as perdas com estoques de baixa rotatividade, obsoletos e materiais não confirmados em poder de terceiros.

f) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à Companhia (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica "resultado de equivalência patrimonial", conforme descrito na nota explicativa nº 9.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, produção ou construção, ajustado por avaliação patrimonial ocorrida em 2001 e 2010, deduzido das respectivas depreciações, calculadas de forma linear, pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.



Notas Explicativas da Administração às **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Quando adquiridos através de operações de arrendamento mercantil, de acordo as normas descritas no CPC 06 - Operação de arrendamento mercantil, são reconhecidos na data de aquisição no ativo imobilizado em contrapartida a um passivo de financiamento, sendo o ativo imobilizado também depreciado de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.

Os bens que compõem o imobilizado, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, é constituída provisão para impairment, de modo a ajustá-los ao valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas em alienações, são apurados e reconhecidos no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", conforme descrito na nota explicativa nº 27.

Gastos subsequentes são capitalizados à medida que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado do exercício.

De acordo a norma do CPC 20 - Custos de empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de empréstimo são juros e outros custos que a entidade incorre relativos ao empréstimo de recursos.

h) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico, e são classificados com vida útil definida e indefinida. Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou produção, somado ao ajuste de avaliação patrimonial efetuado no exercício de 2006, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e, se houver, das perdas por redução do valor recuperável (impairment).

A amortização dos ativos considerados de vida útil definida ocorre de forma linear, utilizando as taxas de amortização, de acordo a avaliação feita pela Administração, dos aspectos técnicos, tecnológicos e comerciais, para se estabelecer o tempo de vida útil para cada produto desenvolvido.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa.

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento científico ou inovação tecnológica, são reconhecidos no resultado à medida que ocorrem.

A fase de desenvolvimento envolve um plano ou projeto, visando a produção de produtos novos ou substancial aprimoramento de produtos existentes. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo, possuírem aspectos técnicos e comerciais viáveis, os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia tiver os recursos suficientes para sua conclusão para uso ou venda do ativo.

Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que sejam diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. Os gastos subsequentes são capitalizados somente se aumentarem os futuros benefícios econômicos oriundos do ativo específico.

As licenças de Software adquiridas pela Companhia são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Gastos com manutenção de softwares, são reconhecidos no resultado como despesas, à medida em que são realizadas.

i) Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos para identificar se houve ou se existirão perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os ativos intangíveis no segmento "defesa" são muito específicos e de alto valor agregado. Anualmente a Companhia procede a avaliação de seus ativos intangíveis classificados como de vida útil indefinida, para mensurar a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao seu valor recuperável (impairment), através da segregação em unidades geradoras de caixa e nas projeções de fluxo de caixa futuro.

j) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.



Notas Explicativas da Administração às **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

k) Adiantamentos de clientes

Correspondem aos valores recebidos antecipadamente da entrega dos produtos contratados. Adiantamentos em moeda estrangeiras são convertidos pela taxa cambial da data da transação, conforme discriminado no item "a" desta nota explicativa.

l) Outros passivos

Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais até a data dos balanços.

m) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

n) Receita operacional

Nos segmentos de defesa e segurança, a Companhia possui suas operações amparadas em contratos de fornecimento de produtos de curto e longo prazo, sendo as receitas reconhecidas pelo percentual de evolução física obtido conforme o plano de produção de cada produto.

Para contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, reconhece suas respectivas receitas no resultado pela evolução dos custos incorridos.

As receitas não abrangidas por contrato, ou seja, apenas por pedido de venda, como peças de reposição, serviços de treinamentos, industrialização ou revenda, são registrados no resultado no momento do faturamento ao cliente.

o) Custo dos produtos e serviços vendidos

Para os contratos de fornecimento de produtos, os custos são apurados aplicando o percentual de evolução física da produção sobre o custo estimado.

Os contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos tem seus custos apurados

utilizando o método de custo incorrido.

Custos de fornecimento de produtos não abrangidos por contratos, apenas por pedido de venda, são contabilizados pelo valor médio dos itens no momento do faturamento.

Compõe os custos de vendas:

- Insumos e materiais

Os custos de materiais nacional ou importado estão amparados por pedido de compra ou contratos, com entregas estabelecidas de acordo com o plano de produção, e com reajustes pré-acordados.

- Mão de obra

Compreendem os salários, encargos e benefícios da mão de obra direta e mão de obra indireta dos centros de custos industriais.

- Depreciação

Os equipamentos de produção são depreciados linearmente ao longo de sua vida útil. As taxas de depreciação utilizadas estão estimadas com base na vida útil e econômica do bem.

- Despesas gerais de fabricação

As despesas gerais das áreas de produção são rateadas proporcionalmente às horas disponíveis da mão de obra direta dos centros de custos industriais, incluem as viagens, manutenção, serviços prestados por terceiros e outros custos gerais.

p) Despesas Comerciais

As despesas comerciais são os gastos necessários para divulgação, distribuição e venda dos produtos. Incluem os gastos com pessoal, fretes sobre vendas, viagens, serviços prestados por terceiros e comissões a agentes no exterior por intermediação de negócios.

As despesas comerciais do período corrente relacionadas a comissões a agentes no exterior por intermediação de negócios, estão sendo provisionadas no resultado de acordo com as porcentagens expressas em contrato com os agentes, aplicada sobre o reconhecimento das receitas de vendas de contratos de exportação dos quais intermediaram.

q) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:

- Rendimento de aplicação financeira



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- Atualização de depósitos judiciais
- Descontos obtidos
- Deduzidos dos impostos sobre receitas financeiras

As despesas financeiras abrangem:

- Juros e encargos sobre tributos
- Juros sobre empréstimos e financiamentos
- Taxas e comissões sobre garantias bancárias

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferidos

A Companhia se enquadra na tributação com base no lucro real, optando pela apuração de forma trimestral. As alíquotas aplicadas para o imposto de renda, são de 15% sobre o lucro real e um adicional de 10% para parcela de lucro real que exceder R\$ 240 mil. A alíquota aplicada para a contribuição social é de 9% sobre o lucro real.

O lucro real, é calculado a partir do lucro líquido do exercício, antes da tributação, ajustados pelas adições e exclusões, conforme previstas no Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.

Os valores apurados de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto, itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido e demonstrados na nota de "Outros resultados abrangentes".

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, inclusive no que tange às normas específicas relativas à Tributação em Bases Universais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São determinados com base nas alíquotas promulgadas nas datas dos balanços que devem ser aplicadas quando os ativos e passivos forem realizados.

s) Consolidação

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento atribuível à Companhia sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício das Controladas

são reconhecidos no resultado na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial".

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Avibras Indústria Aeroespacial S/A e participação direta em suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

	Participação	
	2019	2018
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	35,74%	35,74%
Powertronics S.A.	99,23%	99,23%

Procedimentos para a consolidação dos balanços das controladas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	4.851	424	10.475	6.695
Em moeda estrangeira	161.120	31.651	161.120	31.650
Aplicação financeira (a)				
Em moeda nacional	42.376	48.430	43.097	52.049
	<u>208.347</u>	<u>80.505</u>	<u>214.692</u>	<u>90.394</u>

A Rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" é composta de numerários em espécie, numerários em trânsito (valores recebidos de clientes que na data do encerramento do exercício se encontravam em fase de liberação pela instituição financeira interveniente), saldos em conta corrente no Brasil e exterior e aplicações financeiras de curto prazo. Os valores estão apresentados ao custo histórico, acréscidos de remunerações e variação cambial reconhecida até a data de fechamento do balanço.

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

(a) Aplicação financeira

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CDB pós-fixado	-	35.034	-	38.434
Fundos de curtíssimo prazo (i)	22.781	13.391	23.502	13.610
Títulos de Renda Fixa pós-fixado (ii)	19.595	5	19.595	5
	<u>42.376</u>	<u>48.430</u>	<u>43.097</u>	<u>52.049</u>

(i) Fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais.

(ii) Títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional.

Todos os instrumentos têm liquidez imediata, classificados como baixo risco de crédito e, dada a remuneração pós-fixada referenciada no CDI, com baixo risco de mercado. Em 2019, a remuneração média dos fundos de curtíssimo prazo foi equivalente a 38,0% do CDI (25,9% em 2018) e dos demais ativos equivalentes a 99,8% do CDI (68% em 2018).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cientes no país	854	236	18.231	32.165
Partes relacionadas (NE 20)	2.966	26.095	-	-
Cientes no exterior	181.838	332.379	181.838	332.379
	<u>185.658</u>	<u>358.710</u>	<u>200.069</u>	<u>364.544</u>
(-) Provisão para perda por ajuste ao valor recuperável do contas a receber	(459)	(9)	(459)	(9)
	<u>185.199</u>	<u>358.701</u>	<u>199.610</u>	<u>364.535</u>

O valor correspondente ao método de percentagem completada é de R\$ 190.200 (R\$ 363.451 em 2018) está relacionada às receitas reconhecidas conforme estabelecido no CPC-47, correlato com as normas internacionais de contabilidade IFRS-15. Os valores estão apresentados líquidos de compensações dos adiantamentos recebidos de clientes, conforme a evolução do respectivo contrato. A Rubrica "Partes relacionadas (NE 20)" registrada no valor de R\$ 2.966 (R\$ 26.095 em 2018) está

relacionada às receitas de vendas (R\$ 85.518 em 2019 e R\$ 56.616 em 2018) à controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S/A para atendimento de contratos principalmente com órgãos governamentais. As idades dos títulos calculados pela data de vencimento estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	185.051	358.683	199.462	364.517
Vencidos:				
De 0 a 60 dias	136	18	136	18
De 60 a 180 dias	12	-	12	-
Maiores de 180 dias	459	9	459	9
	<u>185.658</u>	<u>358.710</u>	<u>200.069</u>	<u>364.544</u>

As movimentações na provisão para perda por ajuste ao valor recuperável do contas a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	(9)	(254)	(9)	(254)
Constituição	(452)	(81)	(452)	(81)
Reversão	2	326	2	326
Em 31 de dezembro	<u>(459)</u>	<u>(9)</u>	<u>(459)</u>	<u>(9)</u>

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima e intermediários	183.152	94.925	183.567	95.397
Produtos acabados	15.803	4.802	15.803	4.802
Produtos em elaboração	139.098	40.196	139.268	39.653
Serviços em processo	79.013	99.369	79.120	99.889
Adiantamento a fornecedores de materiais	41.260	117.766	41.260	117.766
Provisão para ajuste do valor recuperável dos estoques (i)	(5.187)	(2.537)	(5.187)	(2.537)
	<u>453.139</u>	<u>354.521</u>	<u>453.831</u>	<u>354.970</u>



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Os estoques destinam-se a atender contratos em vigor e estoques estratégicos de curto prazo para atendimento de negociações em andamento.

(i) A Rubrica "Provisão para ajuste do valor recuperável dos estoques", corresponde a provisão de itens sem movimentação, itens que não constam na estrutura de nenhum produto e são considerados obsoletos e materiais não confirmados em poder de terceiros.

As movimentações na "Provisão para ajuste do valor recuperável dos estoques" estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	(2.537)	(670)	(2.537)	(670)
Constituição	(3.062)	(2.375)	(3.062)	(2.375)
Reversão	412	508	412	508
Em 31 de dezembro	(5.187)	(2.537)	(5.187)	(2.537)

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	127.847	109.259	128.215	109.259
IPI	3.029	328	47.268	44.612
PIS e COFINS	-	1.494	-	1.494
IRRF retido na fonte	1.826	1.865	3.705	4.846
PIS, COFINS e CSLL - retidos	1.454	5.848	14.301	19.321
Reintegra	117	5.686	117	5.686
	<u>134.273</u>	<u>124.480</u>	<u>193.606</u>	<u>185.218</u>
Circulante	23.980	56.697	39.664	73.786
Não circulante	110.293	67.783	153.942	111.432

Os créditos dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS são gerados pelas compras de insumos.

O saldo do crédito de ICMS curto prazo no valor de R\$ 17.922 (R\$ 41.476 em 2018) está relacionado a projeção do imposto sobre as vendas nacionais para o exercício de 2020 e valores que serão compensados nas apurações mensais com o ICMS a recolher reconhecidos pelo método de percentagem completada.

Sendo a Companhia uma empresa preponderantemente exportadora, os créditos de ICMS acumulados a partir de 2015 são oriundos de insumos adquiridos no mercado interno e estão relacionados a entrada de grandes contratos para exportação. A Companhia possui ações pleiteando a utilização dos créditos junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo através da Portaria CAT 83/09, previsão de finalização no exercício de 2020.

Em paralelo, a Companhia obteve em 2019 junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Regimes Especiais dando a Companhia a possibilidade de menor desembolso de caixa e baixa geração de créditos, são eles:

- Utilização Regime Drawback

Todo material importado destinado a contratos de exportação, está sendo adquiridos dentro dos atos concessórios desonerados de ICMS, diminuindo o desembolso de caixa e crédito tributário;

- Regime Especial Simplificado de Exportação (RESE)

Nesse regime o material adquirido no mercado Nacional destinado a contratos de exportação é desonerado do tributo, é um complemento do drawback que só desonera o ICMS incidente sobre o material importado;

- Fast Track

Regime especial onde o Fisco Paulista antecipa a liberação de créditos para compras de matéria-prima, ativo imobilizado, etc., mediante seguro garantia;

- Regime especial conta gráfica

Trata-se de regime especial que dá a Companhia o direito de importar material para utilizar na produção que atenda contratos nacionais. Nesse regime o tributo ao invés de ser pago no momento do desembarço, poderá ser compensado com saldo credor.

Nas vendas a Órgãos de Defesa Nacional e a suas Controladas, são retidos, no pagamento, PIS-COFINS-CSLL-IRRF. Essas retenções são mensalmente compensadas com tributos a recolher gerados nas operações internas, na apuração do imposto de renda e contribuição social ou recuperados através de pedidos de ressarcimento.

Do montante registrado em IPI a recuperar de R\$ 47.268 (R\$ 44.612 em 2018), R\$ 43.649 está registrado no ativo não circulante da Controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. Trata-se de processo administrativo decorrente de pedido de ressarcimento realizado em 2011, tendo por



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

objetivo reaver valores relativos aos créditos de IPI que lhe foram repassados por meio de notas de débito emitidas pela Controladora, decorrentes da aquisição de insumos para realização da industrialização encomendada. Na opinião de nossos assessores jurídicos é praticamente certo o sucesso da demanda, uma vez que trata-se de um direito constitucionalmente previsto.

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras restritas (a)	79.889	66.383	79.889	66.383
Adiantamento de comissão por intermediação de negócios	34.001	77.722	34.001	77.722
Depósito judicial tributário - parcelamentos (b)	26.037	21.368	26.037	21.368
Depósito vinculado a garantias contratuais (c)	12.541	336.096	21.233	344.787
Depósito judicial tributário e trabalhista	511	597	8.258	8.199
Adiantamento para fornecedores (d)	4.826	10.571	4.826	10.571
Adiantamento para colaboradores	2.507	2.828	2.512	2.831
Seguro garantias contratuais (e)	2.556	6.400	2.556	6.400
Seguros	2.116	2.544	2.116	2.693
Outros	129	942	131	945
	<u>165.113</u>	<u>525.451</u>	<u>181.559</u>	<u>541.899</u>
Circulante	112.296	240.755	112.301	240.907
Não circulante	52.817	284.696	69.258	300.992

(a) As aplicações financeiras restritas estão atreladas como garantias a empréstimos e arrendamentos mercantis tomados pela Controladora junto a instituições financeiras nacionais. A remuneração média das aplicações dadas em garantia equivalem a 101% do CDI (101,4% em 2018).

(b) A Rubrica "Depósito judicial tributário - parcelamentos", corresponde a retenção de parte dos recebimentos em conta judicial incorridos na Controlada, de alguns contratos firmados com Órgãos de Defesa Nacional, visando assegurar o pagamento dos tributos parcelados da Controladora.

(c) O "Depósito vinculado a garantias contratuais" referem-se a garantias contratadas junto a instituições financeiras para o cumprimento dos contratos de exportação. A variação em relação

ao ano anterior, deve-se a reorganização e postergação de contrato de exportação, sendo a garantia liberada para a Companhia.

(d) Os adiantamentos a fornecedores nacionais estão apresentados líquidos de provisão para ajuste ao seu valor recuperável (*impairment*) no valor de R\$ 4.630 (R\$ 5.776 em 2018). São provisionados os valores em aberto acima de 180 dias, exceção para fornecedores com projetos de construção com duração maior que este critério.

(e) A Rubrica "Seguro garantia contratual", refere-se à contratação de seguro garantia junto a instituições financeiras, necessária em contratos de exportação na área de defesa. São apropriadas no resultado mensalmente de forma linear pelo tempo de cobertura das garantias contratuais.

As movimentações na provisão para *impairment* de adiantamento a fornecedores nacionais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	(5.776)	(1.456)	(5.776)	(1.456)
Constituição	(4.239)	(4.320)	(4.239)	(4.320)
Reversão	5.385	—	5.385	—
Em 31 de dezembro	<u>(4.630)</u>	<u>(5.776)</u>	<u>(4.630)</u>	<u>(5.776)</u>

9. INVESTIMENTOS

a) Composição do saldo

	Controladora	
	2019	2018
Investimentos		
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	<u>25.682</u>	<u>16.596</u>
Powertronics S.A.	<u>37.813</u>	<u>37.813</u>
	<u>63.495</u>	<u>54.409</u>
Perdas no investimento		
Powertronics S.A.	<u>(37.813)</u>	<u>(37.813)</u>
	<u>25.682</u>	<u>16.596</u>

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	2018	Equivalência patrimonial	2019
Controladas			
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	16.596	9.086	25.682
Powertronics S.A.	—	—	—
	<u>16.596</u>	<u>9.086</u>	<u>25.682</u>
	Controladora		
	2017	Equivalência patrimonial	2018
Controladas			
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	18.389	(1.793)	16.596
Powertronics S.A.	—	—	—
	<u>18.389</u>	<u>(1.793)</u>	<u>16.596</u>

c) Informações das controladas

	2019		2018	
	Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	Powertronics S.A.	Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	Powertronics S.A.
Participação no capital	35,74%	99,23%	35,74%	99,23%
Total do ativo	165.855		223.787	
Patrimônio líquido	71.824	(3.528)	46.401	(3.464)
Resultado líquido do exercício	25.423	(64)	(5.017)	(76)
Resultado de equivalência Patrimonial	9.086		(1.793)	

10. IMOBILIZADO

	Controladora			
	2018	Adições	Baixas	2019
Valor do bem:				
Terrenos	44.163	—	—	44.163
Edifícios	225.322	1.704	(2.072)	224.954
Instalações	13.467	24.433	—	37.900
Máquinas e equipamentos	120.480	56.134	(1.988)	174.626
Informática e comunicação	5.908	4.555	(209)	10.254
Móveis e utensílios	6.110	873	(44)	6.939
Veículos	4.282	284	(31)	4.535
Ativos de direito de uso	—	15.040	—	15.040
	<u>419.732</u>	<u>103.023</u>	<u>(4.344)</u>	<u>518.411</u>
Valor da depreciação:				
Edifícios	(58.811)	(5.824)	1.618	(63.017)
Instalações	(10.432)	(802)	—	(11.234)
Máquinas e equipamentos	(61.307)	(8.118)	1.810	(67.615)
Informática e comunicação	(3.149)	(1.042)	201	(3.990)
Móveis e utensílios	(3.019)	(509)	38	(3.490)
Veículos	(2.699)	(381)	20	(3.060)
Ativos de direito de uso	—	(2.211)	—	(2.211)
	<u>(139.417)</u>	<u>(18.887)</u>	<u>3.687</u>	<u>(154.617)</u>
Total geral	<u>280.315</u>	<u>84.136</u>	<u>(657)</u>	<u>363.794</u>

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora			
	2017	Adições	Baixas	2018
Valor do bem:				
Terrenos	44.163	–	–	44.163
Edifícios	211.975	13.347	–	225.322
Instalações	10.968	2.499	–	13.467
Máquinas e equipamentos	116.659	22.213	(18.392)	120.480
Informática e comunicação	3.987	1.921	–	5.908
Móveis e utensílios	5.599	517	(6)	6.110
Veículos	4.203	170	(91)	4.282
	<u>397.554</u>	<u>40.667</u>	<u>(18.489)</u>	<u>419.732</u>
Valor da depreciação:				
Edifícios	(53.031)	(5.780)	–	(58.811)
Instalações	(10.114)	(318)	–	(10.432)
Máquinas e equipamentos	(69.459)	(7.086)	15.238	(61.307)
Informática e comunicação	(2.344)	(805)	–	(3.149)
Móveis e utensílios	(2.560)	(462)	3	(3.019)
Veículos	(2.558)	(218)	77	(2.699)
	<u>(140.066)</u>	<u>(14.669)</u>	<u>15.318</u>	<u>(139.417)</u>
Total geral	<u>257.488</u>	<u>25.998</u>	<u>(3.171)</u>	<u>280.315</u>
	Consolidado			
	2018	Adições	Baixas	2019
Valor do bem:				
Terrenos	44.163	–	–	44.163
Edifícios	225.322	1.704	(2.072)	224.954
Instalações	13.467	24.433	–	37.900
Máquinas e equipamentos	124.196	56.133	(1.988)	178.341
Informática e comunicação	5.912	4.555	(209)	10.258
Móveis e utensílios	6.111	873	(44)	6.940

	Consolidado			
	2018	Adições	Baixas	2019
Veículos	4.836	284	(31)	5.089
Ativos de direito de uso	–	15.040	–	15.040
	<u>424.007</u>	<u>103.022</u>	<u>(4.344)</u>	<u>522.685</u>
Valor da depreciação:				
Edifícios	(58.811)	(5.824)	1.618	(63.017)
Instalações	(10.432)	(802)	–	(11.234)
Máquinas e equipamentos	(62.376)	(8.142)	1.810	(68.708)
Informática e comunicação	(3.149)	(1.044)	201	(3.992)
Móveis e utensílios	(3.019)	(508)	38	(3.489)
Veículos	(2.931)	(479)	20	(3.390)
Ativos de direito de uso	–	(2.211)	–	(2.211)
	<u>(140.718)</u>	<u>(19.010)</u>	<u>3.687</u>	<u>(156.041)</u>
Total geral	<u>283.289</u>	<u>84.012</u>	<u>(657)</u>	<u>366.644</u>
	Consolidado			
	2017	Adições	Baixas	2018
Valor do bem:				
Terrenos	44.163	–	–	44.163
Edifícios	211.975	13.347	–	225.322
Instalações	10.968	2.499	–	13.467
Máquinas e equipamentos	120.367	22.217	(18.388)	124.196
Informática e comunicação	3.991	1.921	–	5.912
Móveis e utensílios	5.600	517	(6)	6.111
Veículos	4.757	170	(91)	4.836
	<u>401.821</u>	<u>40.671</u>	<u>(18.485)</u>	<u>424.007</u>



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado			2018
	2017	Adições	Baixas	
Valor da depreciação:				
Edifícios	(53.031)	(5.780)	–	(58.811)
Instalações	(10.114)	(318)	–	(10.432)
Máquinas e equipamentos	(70.488)	(7.122)	15.234	(62.376)
Informática e comunicação	(2.346)	(803)	–	(3.149)
Móveis e utensílios	(2.560)	(462)	3	(3.019)
Veículos	(2.697)	(311)	77	(2.931)
	<u>(141.236)</u>	<u>(14.796)</u>	<u>15.314</u>	<u>(140.718)</u>
Total geral	<u>260.585</u>	<u>25.875</u>	<u>(3.171)</u>	<u>283.289</u>

As vidas úteis dos itens do ativo imobilizado são avaliadas anualmente a cada encerramento de exercício e estão demonstradas abaixo:

	Vida útil em anos
Edifícios e instalações	20 a 50
Máquinas e equipamentos	2 a 15
Equipamentos de informática e comunicação	3 a 15
Móveis e utensílios	2 a 10
Veículos	2 a 5
Ativos de direito de uso	2 a 3

O ativo imobilizado foi depreciado no consolidado no valor de R\$ 23.654 (R\$ 17.576 em 2018), sendo R\$ 8.133 debitado no custo dos produtos e serviços vendidos, R\$ 13.049 nas despesas gerais e administrativas, R\$ 194 em despesas com vendas e R\$ 2.278 apropriados no desenvolvimento de novos ativos intangíveis.

No exercício de 2019, conforme norma contábil do CPC 20 - Custos de Empréstimos, o valor total capitalizado de encargos das operações empréstimos obtidos junto ao BNDES para expansão das nossas instalações, somaram R\$ 1.912.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía bens imóveis gravados em garantia de execuções fiscais incluídas no REFIS e financiamentos contratados com BNDES e FINEP:

(i) Parcelamento especial "REFIS", unidade localizada em São José dos Campos, saldo devedor R\$ 190.229 (nota explicativa 16);

(ii) Garantia de operação financeira junto ao BNDES, unidade localizada em Lorena, saldo devedor 28.434 (nota explicativa 12);

(iii) Garantia de operação financeira junto ao FINEP, unidade localizada em Jacareí, saldo devedor R\$ 74.337 (nota explicativa 12).

As rubricas de terrenos e máquinas e equipamentos, estão registradas líquidas de provisão para ajuste ao valor recuperável de R\$ 8.508 (R\$ 8.508 em 2018).

11. INTANGÍVEL

	Controladora				
	2017	Adições	2018	Adições	2019
Valor do intangível:					
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	–	1.681.016	–	1.681.016
Lançador, munição e motores	28.064	–	28.064	–	28.064
Em desenvolvimento	58.188	57.999	116.187	90.476	206.663
Software	10.246	3.813	14.059	2.704	16.763
	<u>1.777.514</u>	<u>61.812</u>	<u>1.839.326</u>	<u>93.180</u>	<u>1.932.506</u>
Valor da amortização:					
Lançador, munição e motores	(7.323)	(958)	(8.281)	(959)	(9.240)
Software	(6.094)	(1.541)	(7.635)	(3.404)	(11.039)
	<u>(13.417)</u>	<u>(2.499)</u>	<u>(15.916)</u>	<u>(4.363)</u>	<u>(20.279)</u>
Total geral	<u>1.764.097</u>	<u>59.313</u>	<u>1.823.410</u>	<u>88.817</u>	<u>1.912.227</u>



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				
	2017	Adições	2018	Adições	2019
Valor do intangível:					
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	–	1.681.016	–	1.681.016
Lançador, munição e motores	36.497	–	36.497	–	36.497
Em desenvolvimento	94.005	59.813	153.818	92.591	246.409
Software	10.246	3.813	14.059	2.704	16.763
	<u>1.821.764</u>	<u>63.626</u>	<u>1.885.390</u>	<u>95.295</u>	<u>1.980.685</u>
Valor da amortização:					
Lançador, munição e motores	(8.494)	(1.239)	(9.733)	(1.240)	(10.973)
Software	(6.094)	(1.541)	(7.635)	(3.404)	(11.039)
	<u>(14.588)</u>	<u>(2.780)</u>	<u>(17.368)</u>	<u>(4.644)</u>	<u>(22.012)</u>
Total geral	<u>1.807.176</u>	<u>60.846</u>	<u>1.868.022</u>	<u>90.651</u>	<u>1.958.673</u>

A Rubrica “Sistema de Artilharia ASTROS II” (*Artillery Saturation Rocket System*), corresponde ao valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento do sistema de artilharia de foguetes balísticos, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como em defesa de costa.

No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema de Artilharia ASTROS II, pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o qual emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1,6 bilhão. O laudo baseou-se na capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formada por acervo técnico; recursos humanos especializados; tecnologia de equipamentos; maquinários; instalações e processos produtivos; sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Com base na análise de todos os fatores relevantes, a administração da Companhia concluiu que não existe um limite previsível para o período durante o qual deverá continuar a gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia, razão pela qual o ativo intangível é tratado como um ativo de vida útil indefinida.

A Administração da Companhia submeteu à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2006, os Laudos de Avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS II, tendo sido aprovados os valores apurados e os respectivos registros contábeis, dando ao ativo intangível real e justo valor contábil.

Em 26 de novembro de 2015, foi revalidado pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), Instituto de Fomento Industrial (IFI), o Laudo de Avaliação do Sistema ASTROS II, concluindo que o valor do sistema é de R\$ 1,7 bilhão. O laudo também conclui que existe mercado ativo para absorver o Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS II.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa, e se continua justificável sua classificação. Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia recebeu da empresa CAMP Consultoria Empresarial o laudo de avaliação do ativo intangível Sistema ASTROS II, concluindo que o valor justo do ativo intangível é de R\$ 2,5 bilhões. Em novembro de 2019 a mesma consultoria ratificou o valor anterior e concluiu que o valor justo do ativo intangível é de R\$ 4,1 bilhões.

As vidas úteis dos itens do ativo intangível são revisadas anualmente a cada encerramento de exercício e estão demonstradas abaixo:

	Vida útil em anos
Sistema de Artilharia ASTROS II	Indefinida
Lançador, munição e motores	9 a 25
Software	2 a 5

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa contratual de juros	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Em moeda Nacional:					
FINEP (i)	TJLP 3,09% a.a.+ TJLP I 3,32% a.a. +	74.337	27.129	74.337	27.129
BNDES (ii)	Selic 0,24% a	28.434	18.912	28.434	18.912
Capital de giro (iii)	1,19% am.+CDI	90.553	84.348	90.553	84.348



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Taxa contratual de juros	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Arrendamentos mercantis (iv)	0,38% a 1,46% a.m. + CDI	13.205	1.770	13.205	1.770
		<u>206.529</u>	<u>132.159</u>	<u>206.529</u>	<u>132.159</u>
Em moeda estrangeira:					
Capital de giro (iii)	0,75% a.m.	20.849	–	20.849	–
Avibras International Ltd. (NE 20)	–	<u>36.182</u>	<u>34.783</u>	<u>111.158</u>	<u>106.995</u>
		<u>57.031</u>	<u>34.783</u>	<u>132.007</u>	<u>106.995</u>
		<u>263.560</u>	<u>166.942</u>	<u>338.536</u>	<u>239.154</u>
Circulante		103.378	86.772	103.378	86.772
Não circulante		160.182	80.170	235.158	152.382

Aplicações financeiras restritas
(nota explicativa nº 8)

A Rubrica “Empréstimos e financiamentos”, é composta por recursos captados com a finalidade de capital de giro e financiamentos de projetos de expansão fabril e inovações tecnológicas. Os contratos não possuem cláusulas restritivas.

(i) FINEP

A FINEP concedeu à Companhia, em novembro de 2015, um crédito no valor de R\$ 115.564, sendo liberado R\$ 87.975, destinado a custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação.

O financiamento vem sendo posto à disposição de forma parcelada, de acordo com o cronograma de desembolso e em função das necessidades para realização do Plano Estratégico de Inovação.

O saldo total será pago em 90 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento até novembro de 2025.

(ii) BNDES

Financiamento destinado a projeto de expansão da instalação fabril no município de Lorena - SP. O recurso total é de R\$ 45 milhões, sendo liberado R\$ 27.105. Será pago em 60 prestações mensais e sucessivas, com vencimentos até maio de 2025.

(iii) Capital de giro

A Companhia possui empréstimos de capital de giro de curto prazo, adquiridos para manutenção de sua operação.

(iv) Arrendamentos mercantis

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil referentes a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados, reconhecidos de forma pro rata.

Detalhamos abaixo a movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em 1º de janeiro	166.942	61.142	239.154	123.083
Captações	362.868	126.917	373.628	126.917
Amortizações do principal	(271.653)	(26.643)	(282.413)	(26.643)
Pagamento de encargos financeiros	(17.901)	(5.127)	(18.129)	(5.127)
Apropriação de encargos financeiros	19.335	5.565	19.563	5.565
Variação cambial	<u>3.969</u>	<u>5.088</u>	<u>6.733</u>	<u>15.359</u>
Em 31 de dezembro	<u>263.560</u>	<u>166.942</u>	<u>338.536</u>	<u>239.154</u>
Circulante	103.378	86.772	103.378	86.772
Não circulante	160.182	80.170	235.158	152.382
Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	–	8.698	–	8.698
2021	55.248	7.699	55.248	7.699
2022	18.213	7.699	18.213	7.699
Após 2022	<u>86.721</u>	<u>56.074</u>	<u>161.697</u>	<u>128.286</u>
	<u>160.182</u>	<u>80.170</u>	<u>235.158</u>	<u>152.382</u>

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores no país	16.225	23.511	15.156	23.537
Fornecedores no exterior	62.110	12.448	62.111	12.448
	<u>78.335</u>	<u>35.959</u>	<u>77.267</u>	<u>35.985</u>

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Nacionais				
Órgãos de defesa	29.230	55.033	29.230	73.651
Outros clientes	34	64	34	64
Partes relacionadas (NE 20)	-	19.911	-	-
Internacionais				
Órgãos de defesa	194.596	448.853	194.596	448.853
	<u>223.860</u>	<u>523.861</u>	<u>223.860</u>	<u>522.568</u>

Os Adiantamentos de clientes são estipulados em contrato e compensados com o contas a receber a medida da evolução de produção ou faturamento dos produtos. A variação em relação ao ano anterior é devido as entregas efetivas de produtos no exercício corrente.

15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Participação nos lucros e resultados	4.221	-	4.249	-
Encargos sociais	7.158	6.803	7.231	6.885
Provisões sobre folha de pagamento	27.834	25.348	28.281	25.802
	<u>39.213</u>	<u>32.151</u>	<u>39.761</u>	<u>32.687</u>

16. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Parcelamentos (a):				
PRT (MP 766/17)	143.095	148.614	143.095	148.614
REFIS (Lei 11.941/09)	120.176	141.476	120.176	141.476
REFIS (Lei 12.996/14)	70.053	74.942	70.053	74.942
PERT (MP 783/17)	22.196	23.155	22.196	23.155
Encargos sociais parcelados	20.373	9.486	20.415	9.565
	<u>375.893</u>	<u>397.673</u>	<u>375.935</u>	<u>397.752</u>
Correntes (b):				
Federais	4.300	4.200	4.718	5.365
Estaduais	6.930	4.697	12.265	9.044
Municipais	312	412	600	736
	<u>11.542</u>	<u>9.309</u>	<u>17.583</u>	<u>15.145</u>
	<u>387.435</u>	<u>406.982</u>	<u>393.518</u>	<u>412.897</u>
Circulante	69.411	58.284	71.788	64.158
Não circulante	318.024	348.698	321.730	348.739
Depósito judicial tributário - parcelamentos (nota explicativa nº 8)	26.037	21.368	26.037	21.368

(a) Parcelamentos

A constituição dos débitos parcelados refere-se basicamente a contribuição previdenciária e demais débitos federais. A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada, o saldo devedor dos parcelamentos está representado pelas seguintes parcelas restantes:

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade de Parcelas	Valor total	Quantidade de Parcelas	Valor total
REFIS (Lei 11.941/09)	58	120.176	58	120.176
PRT (MP 766/17)	86	143.095	86	143.095
REFIS (Lei 12.996/14)	119	70.053	119	70.053
PERT (MP 783/17)	121	22.196	121	22.196
Encargos sociais - INSS	52	12.206	52	12.206
Encargos sociais - FGTS	119	7.252	119	7.294
Encargos Sociais - SESI e SENAI	12	915	12	915
		<u>375.893</u>		<u>375.935</u>

(b) Impostos correntes

- Federais: referente a imposto de renda e contribuição social retidos na fonte.
- Estaduais: imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS.
- Municipais: imposto sobre serviços - ISS.

17. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Comissão intermediação de negócio (a)	174.536	159.749	174.536	159.749
Subvenção governamental (FINEP) (b)	–	1.717	–	1.717
Processos trabalhistas a pagar	4	884	4	884
Outras contas a pagar	4.437	4.691	4.465	4.794
	<u>178.977</u>	<u>167.041</u>	<u>179.005</u>	<u>167.144</u>
Circulante	178.031	167.041	178.049	167.144
Não circulante	946	–	956	–

(a) Comissão por intermediação de negócio estão constituídas por valores a pagar de embarques realizados no valor de R\$ 148.812 (R\$ 87.054 em 2018) e provisão para comissão de

intermediação de negócio sobre as receitas reconhecidas pelo percentual de evolução física da produção de contratos de exportação no valor de R\$ 25.724 (R\$ 72.695 em 2018), cuja entrega ocorrerá em 2020.

(b) Na rubrica de “Subvenção governamental - (FINEP)”, estão registrados os recursos liberados a títulos de incentivo governamental para financiamento de projetos e pesquisas, reconhecidos no resultado mediante aprovação das despesas incorridas, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2018	6.378	6.378
Recebimento	3.185	3.185
Reconhecimento em receita por subvenção	(7.846)	(7.846)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.717</u>	<u>1.717</u>
Recebimento	1.606	1.606
Reconhecimento em receita por subvenção	(3.323)	(3.323)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>–</u>	<u>–</u>

18. PASSIVOS DE CONTRATO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo de contratos	–	27.599	–	42.207
	<u>–</u>	<u>27.599</u>	<u>–</u>	<u>42.207</u>

Os valores registrados na rubrica de passivos de contrato estão relacionados a faturamentos atrelados ao cronograma financeiro dos contratos, mas cujas obrigações de desempenho firmados nos contratos ainda não foram cumpridas.

19. IMPOSTOS DIFERIDOS

a. Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Ativo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	-	452	1.134
Varição cambial passiva	21.823	18.647	29.613	18.647
Provisão para perdas valor recuperável imobilizado (nota explicativa nº 10)	2.893	2.893	2.893	2.893
Provisão para perdas com partes relacionadas	627	626	627	626
Provisão para perdas valor recuperável do estoque (nota explicativa nº 6)	1.764	863	1.764	863
Provisão para perdas crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5)	156	3	156	3
Provisão para perdas na realização de adiantamento a fornecedores (nota explicativa nº 8)	1.574	1.964	1.574	1.964
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21)	2.839	13.645	4.034	13.645
Provisões para comissão de intermediação de negócio (nota explicativa nº 17)	11.728	37.911	11.728	37.911
Outras diferenças temporárias	95	62	95	62
	<u>43.499</u>	<u>76.614</u>	<u>52.936</u>	<u>77.748</u>

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferidos - Passivo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Avaliação a valor justo do ativo imobilizado	36.612	37.465	36.612	37.465
Receita a faturar de contrato curto prazo	-	21.085	-	21.085
Gastos em projetos de inovação diferidos Artigo 17 Lei 11.196/05	12.030	7.818	12.030	7.818
Efeito da reclassificação do custo de empréstimo	650	-	650	-

Varição cambial ativa
Arrendamento mercantil

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Varição cambial ativa	2.568	-	2.568	-
Arrendamento mercantil	710	-	710	-
	<u>52.570</u>	<u>66.368</u>	<u>52.570</u>	<u>66.368</u>
	<u>9.071</u>	<u>10.246</u>	<u>366</u>	<u>11.380</u>

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Efeito líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018	16.649	(46.161)	(29.512)
Movimentação no resultado do período	59.965	(20.988)	38.977
Movimentação outros resultados abrangentes	-	781	781
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>76.614</u>	<u>(66.368)</u>	<u>10.246</u>
Movimentação no resultado do período	(33.115)	12.945	(20.170)
Movimentação outros resultados abrangentes	-	853	853
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>43.499</u>	<u>(52.570)</u>	<u>(9.071)</u>

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Efeito líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2018	19.191	(46.161)	(26.970)
Movimentação no resultado do período	58.557	(20.988)	37.569
Movimentação outros resultados abrangentes	-	781	781
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>77.748</u>	<u>(66.368)</u>	<u>11.380</u>
Movimentação no resultado do período	(24.812)	12.945	(11.867)
Movimentação outros resultados abrangentes	-	853	853
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>52.936</u>	<u>(52.570)</u>	<u>366</u>

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

c. Conciliação com o resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da Contribuição social	114.512	(5.442)	124.299	(4.006)
Imposto de renda e Contribuição social à alíquota de 34%	(38.934)	1.850	(42.262)	1.362
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	9.747	3.720	9.747	3.720
Incentivos fiscais (Reintegra)	325	4.384	325	4.384
Subvenção governamental	1.130	2.667	1.130	2.667
Equivalência patrimonial	3.089	(610)	-	-
Outras diferenças permanentes	(5.307)	26.966	7.659	22.597
Resultado sobre venda a órgão público	-	-	-	(413)
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	<u>(29.950)</u>	<u>38.977</u>	<u>(23.401)</u>	<u>34.317</u>
Imposto de renda e Contribuição social - correntes	(9.780)	-	(11.534)	(3.252)
Imposto de renda e Contribuição social - diferidos	(20.170)	38.977	(11.867)	37.569
Taxa efetiva - %	26%		19%	

20. PARTES RELACIONADAS

(a) Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladas e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

A - Contas a Receber

	Controladora	
	2019	2018
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. (i) (nota explicativa nº 5)	2.966	26.095
Powertronics S.A.	1.842	1.842
(-) Provisão para perdas com o contas a receber	<u>(1.842)</u>	<u>(1.842)</u>
	<u>2.966</u>	<u>26.095</u>

B - Adiantamento de clientes

	Controladora	
	2019	2018
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. (ii) (nota explicativa nº 14)	-	19.911

C - Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Avibras International Ltd. (NE 12) (iii)	36.182	34.783	111.158	106.995

(i) Receita a incorrer de contratos comerciais a ser faturado pela controladora.

(ii) Adiantamento em aberto relacionada a transações comerciais.

(iii) Empréstimos firmados com instituição internacional, em dólares norte-americanos e euros, sem incidência de juros, devidamente registrados no Banco Central do Brasil, com vencimentos repactuados para até dezembro de 2022.

(b) Operações reconhecidas no resultado com Controladas.

	Controladora	
	2019	2018
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.		
Receitas de serviços	72.372	20.521
Receitas de produtos	12.893	35.870
Outras receitas operacionais	249	225
	<u>85.514</u>	<u>56.616</u>



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Remuneração dos administradores

A Diretoria estatutária é remunerada conforme deliberação em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2019, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e será distribuída na forma estatutariamente prevista e paga em parcelas mensais, reajustadas nas mesmas datas e nos mesmos índices e critérios aplicados aos reajustes salariais dos empregados da Companhia.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo final dezembro 2017	31.989	56	283	32.328
Provisões	963	–	3.019	3.982
Reversões	(1.944)	(59)	(50)	(2.053)
Atualizações	5.814	3	59	5.876
Saldo final dezembro 2018	36.822	–	3.311	40.133
Provisões	4.705	664	80	5.449
Reversões	(41.361)	–	(54)	(41.415)
Atualizações	3.999	58	127	4.184
Saldo final dezembro 2019	4.165	722	3.464	8.351
Depósito judicial (nota explicativa nº 8)	511	–	–	511
	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo final dezembro 2017	31.989	56	894	32.939
Provisões	963	–	6.588	7.551
Reversões	(1.944)	(59)	(661)	(2.664)
Atualizações	5.814	3	59	5.876
Saldo final dezembro 2018	36.822	–	6.880	43.702
Provisões	4.705	664	80	5.449
Reversões	(41.361)	–	(54)	(41.415)

Consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Atualizações	3.999	58	127	4.184
Saldo final dezembro 2019	4.165	722	7.033	11.920
Depósito judicial (nota explicativa nº 8)	521	–	7.737	8.258

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações trabalhistas em andamento e, baseada na análise individual dos processos e acordos, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, classificam:

- Perda provável: 39 processos com valor total das causas de R\$ 4.165 (9 processos no valor de R\$ 36.822 em 2018), provisionados na contabilidade. A ação trabalhista de maior relevância foi movida pelo sindicato dos metalúrgicos pleiteando que seja considerado como horas extras os minutos que antecedem e sucedem a jornada diária de trabalho. Segundo avaliação de nossos assessores jurídicos em 2019, a probabilidade de perda da causa passou de provável para remota, razão pela qual a provisão para contingências referente a este caso foi estornada durante o exercício de 2019.

- Perda possível: 09 processos com valor total das causas de R\$ 27.380 (R\$ 24.548 em 2018), divulgado somente em nota explicativa.

Contingências Cíveis

A Companhia possui processos cíveis em andamento, devido a incorporação da empresa Tectran, Engenharia, Indústria e Comércio S.A., referente a honorário sucumbenciais em face da Fazenda Nacional, de processos ajuizados pelo município de São José dos Campos de desapropriação e incorporação de terreno ao patrimônio do autor, cuja avaliação feita por nossos assessores jurídicos é de possibilidade de perda provável, no valor de R\$722.

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários em andamento, cuja avaliação é de possibilidade de perda provável. Os principais processos são:

- Disputa judicial entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, referente ao diferencial de alíquota de ICMS. Aguarda decisão judicial sobre o estado beneficiário do tributo (Goiás, local de entrega do produto, ou Distrito Federal, sede do contratante). Valor da causa R\$ 3.569.



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- Auto de infração relacionado a apuração do IRPJ e CSLL de anos anteriores, neste processo, discute-se a multa isolada no montante de R\$ 2.589.
 - Outras provisões tributárias no valor de R\$ 875 mil.
- A Companhia e suas controladas também são parte em outros processos fiscais, cuja expectativa de perda foi considerada como possível e, portanto, de acordo com as normas contábeis em vigor, nenhuma provisão passiva foi reconhecida. Abaixo demonstramos as mais relevantes:

	Montante estimado
Auto de infração - IRPJ/CSLL - ano calendário 2016	2.669
Auto de infração - ICMS	2.702
Indeferimento restituição PIS/COFINS	2.441
ICMS DIFAL (DF x GO) - 2017 - (Estimativa Honorários sucumbenciais)	1.129
	8.941

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativa classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativa classe B, escriturais e sem valor nominal:

Acionistas	Capital		Capital		
	Quantidade de ações em 2019	(%) em 2019	realizado em 2019	Quantidade de ações em 2018	(%) em 2018
João Brasil					
Carvalho Leite	59.148.259	94,7%	1.332.106	59.148.259	94,7%
Em tesouraria	2.661.448	4,3%	59.940	2.661.448	4,3%
Minoritários	643.931	1,0%	14.502	643.931	1,0%
	<u>62.453.638</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.406.548</u>	<u>62.453.638</u>	<u>100,0%</u>

Ações em tesouraria

Ações próprias adquiridas pela Companhia entre 2016 e 2018, com recursos de capital de giro e reconhecidas na rubrica ações em tesouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio

líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos ou perdas nas aquisições.

Natureza e propósito das reservas

• Reserva de incentivo fiscal

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76 (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos.

• Reserva legal

Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após deduções, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, conforme previsto no Artigo 189 da lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

• Reserva de capital

A reserva de capital é constituída, conforme o estatuto da Companhia, destina 1% do lucro distribuível a aquisições de ações preferenciais, limitado ao valor total das ações preferenciais.

• Reserva de lucros a distribuir

A reserva de lucros a distribuir é composta pelo saldo remanescente do lucro líquido, posterior a destinação das outras reservas, e será deliberado sua destinação em Assembleia Geral Ordinária. A proposta da Administração será a destinação de 100% do saldo para a reserva de retenção de lucros, uma vez que a Companhia está impedida de distribuir dividendos aos Acionistas, por força do artigo 32 da Lei nº 4.357/64, c/c. o artigo 52 da Lei nº 8.212/91 e artigo 1.018 do decreto nº 9.580/18 - Regulamento do Imposto de Renda.

Ajuste de avaliação patrimonial

Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2001 e 2010, a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 62.200 (R\$ 63.257 em 2018). Está apresentado em detalhes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta				
Produto Mercado Interno	136.508	83.382	140.597	90.222
Produto Mercado Externo	715.877	514.389	715.877	514.389
Serviços Mercado Interno	72.603	13.926	99.579	28.979
Serviços Mercado Externo	15.222	9.910	15.222	9.910
	<u>940.210</u>	<u>621.607</u>	<u>971.275</u>	<u>643.500</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(19.114)	(12.800)	(20.868)	(13.958)
Devoluções e abatimentos	(235)	(1.603)	(235)	(1.603)
Receita líquida	<u>920.861</u>	<u>607.204</u>	<u>950.172</u>	<u>627.939</u>

As receitas líquidas reconhecidas de acordo com o Percentual de Evolução Física da Produção, somam em 2019 R\$ 776.253 (R\$ 575.881 em 2018).

O reconhecimento da receita ocorre à medida em que a Companhia satisfaz às obrigações de desempenho ao transferir o bem ou o serviço ao cliente e compreende o valor da contraprestação recebida ou que a Companhia possui o direito de receber.

24. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Insumos e materiais	245.741	100.547	250.476	104.076
Gastos com pessoal	107.225	76.158	107.357	77.489
Viagens	2.324	1.701	2.325	1.702
Depreciação e amortização	8.103	5.001	8.133	5.124
Manutenção	3.085	1.706	3.085	1.706
Serviços prestados por terceiros	1.916	2.480	1.916	2.489
Outros custos	17.558	9.771	17.564	9.784
	<u>385.952</u>	<u>197.364</u>	<u>390.856</u>	<u>202.370</u>

Os custos reconhecidos pelo método de Percentual de Acabamento, somam em 2019 R\$ 271.187 (R\$ 188.247 em 2018).

25. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Comissões agente exterior	100.244	111.502	100.244	111.502
Fretes e seguros sobre vendas	23.636	3.451	23.636	3.451
Gastos com pessoal	20.466	16.993	20.485	17.037
Viagens	7.756	6.007	7.756	6.010
Serviços prestados por terceiros	315	3.106	372	3.106
Depreciação e amortização	193	155	194	156
Outras despesas	9.989	12.070	10.200	12.405
	<u>162.599</u>	<u>153.284</u>	<u>162.887</u>	<u>153.667</u>

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Gastos com pessoal	152.504	148.924	153.687	150.322
Serviços prestados por terceiros	17.642	23.175	17.849	23.324
Depreciação e amortização	12.912	10.807	13.049	10.941
Impostos e taxas	12.185	15.731	12.290	15.747
Viagens	7.010	4.191	7.023	4.204
Multas sobre tributos/trabalhistas	5.186	27.056	5.232	27.072
Manutenção	6.512	8.146	6.513	8.146
Participação dos colaboradores no resultado	6.579	1.689	6.622	1.709
Outras despesas	40.062	26.103	40.619	26.470
	<u>260.592</u>	<u>265.822</u>	<u>262.884</u>	<u>267.935</u>

Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Despesas recuperadas	5.285	3.243	5.296	3.278
Subvenção de investimentos	3.323	7.846	3.323	7.846
Venda de imobilizado	1.416	–	1.416	–
Recuperação de crédito imposto (Reintegra)	956	12.896	956	12.895
Multas contratuais	577	–	577	–
Indenização de sinistro	505	190	505	190
Receitas de aluguel e outras	208	437	206	434
Redução de multa e juros parcelamento	–	1.540	–	1.540
	<u>12.270</u>	<u>26.152</u>	<u>12.280</u>	<u>26.183</u>
Despesas				
Residual na baixa ativo imobilizado	(657)	(3.171)	(657)	(3.171)
Perda por baixa de estoques obsoletos	(6.638)	(3.520)	(6.686)	(3.956)
Perda por baixa adiantamento a fornecedor	(463)	(425)	(463)	(425)
Garantia de assistência a clientes	(8.643)	(5.774)	(8.643)	(5.774)
Perdas com clientes	(547)	(205)	(547)	(205)
	<u>(16.948)</u>	<u>(13.095)</u>	<u>(16.996)</u>	<u>(13.530)</u>
Outras provisões				
Reversão (provisão) por ajuste ao valor recuperável dos estoques	(2.650)	(1.867)	(2.650)	(1.867)
Provisão (reversão) para perda com adiantamento a fornecedores nacionais	1.146	(4.320)	1.146	(4.320)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<u>31.782</u>	<u>(7.805)</u>	<u>31.782</u>	<u>(10.763)</u>
	<u>30.278</u>	<u>(13.992)</u>	<u>30.278</u>	<u>(16.950)</u>
	<u>25.600</u>	<u>(935)</u>	<u>25.562</u>	<u>(4.297)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	4.739	849	4.741	861
Rendimento de aplicação financeira	4.468	5.704	4.495	5.877
Atualização de depósitos judiciais	1.593	11.991	1.593	11.991
Juros sobre crédito de tributos	525	111	673	456
Imposto sobre receitas financeiras	<u>(3.711)</u>	<u>(5.501)</u>	<u>(3.720)</u>	<u>(5.526)</u>
	<u>7.614</u>	<u>13.154</u>	<u>7.782</u>	<u>13.659</u>
Despesas financeiras				
Taxas e comissões sobre garantias bancárias (a)	(21.020)	(37.347)	(21.045)	(37.363)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	(17.423)	(5.565)	(17.651)	(5.565)
Juros e encargos sobre tributos (b)	(17.774)	(29.427)	(17.782)	(29.851)
Juros sobre fornecedores	(555)	(422)	(556)	(423)
Outros	(985)	(1.476)	(1.044)	(1.497)
	<u>(57.757)</u>	<u>(74.237)</u>	<u>(58.078)</u>	<u>(74.699)</u>
Variações cambiais (líquidas)	<u>18.701</u>	<u>67.390</u>	<u>15.938</u>	<u>57.119</u>
Resultado financeiro	<u>(31.442)</u>	<u>6.307</u>	<u>(34.358)</u>	<u>(3.921)</u>

(a) Taxas e comissões sobre garantias bancárias, são despesas cobradas por instituições financeiras para intermediar a emissão de garantias de execução (*performance bond*) e garantias de adiantamentos (*refundment bond*) para os contratos de exportação.

(b) A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. Os juros sobre tributos estão relacionados principalmente com a atualização dos débitos pela SELIC.



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

As aberturas abaixo mostram os impactos das variações cambiais nos resultados da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Varição cambial de clientes	22.213	681	22.213	681
Varição cambial de caixa	11.114	89.028	11.114	89.028
Varição cambial de empréstimos	(3.969)	(5.087)	(6.733)	(15.358)
Varição cambial de fornecedores	(5.646)	(3.080)	(5.645)	(3.080)
Varição cambial de comissão de agente	(5.011)	(14.152)	(5.011)	(14.152)
Variações cambiais (líquidas)	<u>18.701</u>	<u>67.390</u>	<u>15.938</u>	<u>57.119</u>

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados no ativo estão representados principalmente pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos. No passivo, estão representados por fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros passivos.

Instrumentos financeiros por categoria

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Nota Explicativa	Nível	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Ativos a valor justo por meio do resultado:						
Aplicações financeiras	4	2	42.376	48.430	43.097	52.049
Aplicações financeiras restritas	8	2	79.889	66.383	79.889	66.383
Ativos financeiros a custo amortizado:						
Caixas e bancos	4	2	165.971	32.075	171.595	38.345
Contas a receber de clientes	5	2	185.199	358.701	199.610	364.535
Outros ativos	8	2	85.224	459.068	101.670	475.516

	Nota Explicativa	Nível	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018

Passivos financeiros a custo amortizado:

Fornecedores	13	2	78.335	35.959	77.267	35.985
Financiamentos	12	2	263.560	166.942	338.536	239.154
Outros passivos	17	2	178.977	167.041	179.005	167.144
Partes relacionadas	20	2	-	19.911	-	-

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Custo amortizado é o montante pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos as amortizações de capital, mais ou menos juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Os diferentes níveis de hierarquia foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preço cotados em mercados ativos
- Nível 2 - preços cotados de ativos e passivos similares
- Nível 3 - modelos com dados não observáveis

Fatores de risco que podem afetar os negócios

• Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, nas operações de exportação a Companhia adota como prática a exigência de carta de crédito apresentada pelo cliente e emitida por instituição financeira de primeira linha. No mercado nacional, para as vendas a Órgãos de Defesa Nacional, a Companhia está amparada por cláusulas contratuais, além de Nota de Empenho dos órgãos contratantes. Para as vendas na área civil, exceto pelas operações com partes relacionadas, a Administração analisa detalhadamente a situação patrimonial e financeira dos clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor das contrapartes.



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

• Risco relacionado a aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional.

• Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. Para mitigar esses riscos, são monitorados permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

• Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adotou a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), mantendo o acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• Risco de taxa de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o saldo de passivos e/ou ativos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, *hedges* ou similares, entretanto, buscando mitigar riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior saldo recebido dos contratos de exportação para suportar o pagamento das obrigações futuras contratadas em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Abaixo cenários apresentando o risco de deterioração em 25% e 50% da variável do risco para as taxas de juros pós-fixada:

	Controladora			
	Acumulado em 2019	Cenário atual	Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Taxa CDI	5,96%	5,96%	4,47%	2,98%
Rendimento anual das aplicações financeiras	4.468	2.526	1.894	1.263
Efeito no rendimento - redução	–	–	(631)	(1.263)

	Consolidado			
	Acumulado em 2019	Cenário atual	Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Taxa CDI	5,96%	5,96%	4,47%	2,98%
Rendimento anual das aplicações financeiras	4.495	2.569	1.926	1.284
Efeito no rendimento - redução	–	–	(642)	(1.284)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia está exposta a riscos de variação cambial em instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e fornecedores a pagar e procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o pagamento das obrigações futuras denominadas em moeda estrangeira.

Abaixo demonstramos os saldos em Reais de ativos e passivos expostos a oscilações cambiais:

	Controladora	Consolidado
Fornecedores	(62.110)	(62.111)
Empréstimos e financiamentos	(57.031)	(132.007)
Comissão intermediação de negócio	(148.812)	(148.812)
Caixa e equivalentes de caixa	161.120	161.120
Contas a receber	181.838	181.838
Depósitos vinculados a garantias contratuais	11.894	11.894
	<u>86.899</u>	<u>11.922</u>



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Em consonância com as práticas contábeis adotadas, a Companhia realizou análise de sensibilidade ao risco de flutuação nas taxas de câmbio a que seus instrumentos financeiros estão expostos, determinando o cenário provável - com base em relatórios e análise de mercados disponíveis - e mensurou os possíveis impactos nos resultados. Além disto, conforme preconizado pelas práticas contábeis, foram apresentados:

- Cenário I: deterioração de 25%
- Cenário II: deterioração de 50%

Abaixo demonstramos o quadro contendo os resultados da análise de sensibilidade:

	Controladora			
	Risco da Companhia	Cenário provável R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Exposição líquida	Queda do dólar	2.333	(34.210)	(68.420)

	Consolidado			
	Risco da Companhia	Cenário provável R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Exposição líquida	Queda do dólar	1.160	(17.017)	(34.034)

O cenário provável, considera a projeção do dólar, conforme cotação divulgada pelo BACEN, através do Boletim Focus, de R\$ 4,10/US\$ 1,00, aplicada aos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma deterioração adicional do dólar de 25% (R\$ 3,075/US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,050/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários prováveis, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. Nossa análise financeira considera o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos de terceiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais.

	Controladora			Total
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	
2019				
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	39.601	55.067	–	94.668
3 a 6 meses	6.771	17.278	–	24.049
6 a 12 meses	3.314	31.277	–	34.591
Total	49.686	103.622	–	153.308
Superior a um ano				
1 a 3 anos	28.649	73.479	–	102.128
3 a 5 anos	–	36.425	–	36.425
Maior que 5 anos	–	50.034	–	50.034
Total	28.649	159.938	–	188.587
Total geral	78.335	263.560	–	341.895



Notas Explicativas da Administração às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora			
	2018			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	28.071	8.556	–	36.627
3 a 6 meses	62	52.007	–	52.069
6 a 12 meses	4.455	25.866	19.911	50.232
Total	32.588	86.429	19.911	138.928
Superior a um ano				
1 a 3 anos	2.968	17.468	–	20.436
3 a 5 anos	403	15.398	–	15.801
Maior que 5 anos	–	47.647	–	47.647
Total	3.371	80.513	–	83.884
Total geral	35.959	166.942	19.911	222.812
	Consolidado			
	2019			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	38.533	55.067	–	93.600
3 a 6 meses	6.771	17.278	–	24.049
6 a 12 meses	3.314	31.277	–	34.591
Total	48.618	103.622	–	152.240
Superior a um ano				
1 a 3 anos	28.649	73.479	–	102.128
3 a 5 anos	–	36.425	–	36.425
Maior que 5 anos	–	125.010	–	125.010
Total	28.649	234.914	–	263.563
Total geral	77.267	338.536	–	415.803

	Consolidado			
	2018			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	28.097	8.556	–	36.653
3 a 6 meses	62	52.007	–	52.069
6 a 12 meses	4.455	25.866	–	30.321
Total	32.614	86.429	–	119.043
Superior a um ano				
1 a 3 anos	2.968	17.468	–	20.436
3 a 5 anos	403	15.398	–	15.801
Maior que 5 anos	–	119.859	–	119.859
Total	3.371	152.725	–	156.096
Total geral	35.985	239.154	–	275.139

30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adoção do IFRS 16 - arrendamento mercantil nas aquisições de Imobilizado	15.040	–	15.040	–
Capitalização do custo de empréstimos nas aquisições de imobilizado	1.912	–	1.912	–
Adoção a nova norma do IFRS 16 - arrendamento mercantil na captação de empréstimos	(15.040)	–	(15.040)	–



Notas Explicativas da Administração às **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto

nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela administração em 09 de abril de 2020.



Relatório dos Auditores Independentes sobre as **DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Conselheiros e Diretores da
Avibras Indústria aeroespacial S.A.
São José dos Campos - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Avibras Indústria aeroespacial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Avibras Indústria aeroespacial S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 29 de março de 2019, com ressalva em função de a Companhia ter aumentado o capital social, no ano de 2007, com reserva de reavaliação, assunto que foi resolvido em 2019. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, emitiram relatório sem modificação.



Relatório do Auditor Independente sobre as **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Relatório do Auditor Independente sobre as **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 9 de abril de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Moacyr Humberto Piacenti
Contador - CRC 1SP204757/O-9



DIRETORIA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

João Brasil Carvalho Leite
Diretor Presidente

Cynthia Marcondes Ferreira Benedetto
Diretora Vice-Presidente Financeira

Leandro Villar
Diretor Vice-Presidente Comercial

Almir Miguel Borges
Diretor Vice-Presidente de Operações

Fabio Nakagawa
Diretor Industrial

Fernando Ranieri
Diretor de Engenharia

Marcelo Ramon Ferroni
Diretor Gestão de Projetos

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eduardo Barretto Vieira
Gerente de Contabilidade - CRC 1SP173529/O-1